



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS SÃO JOÃO DO PIAUÍ
CURSO: LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

FERNANDA LUDIMILA RIBEIRO COSTA

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UM LEVANTAMENTO
BIBLIOGRÁFICO SOBRE AS APLICAÇÕES DE PRÁTICAS E PERCEPÇÕES
AMBIENTAIS NO ESPAÇO ESCOLAR**

SÃO JOÃO DO PIAUÍ

2022

FERNANDA LUDIMILA RIBEIRO COSTA

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UM LEVANTAMENTO
BIBLIOGRÁFICO SOBRE AS APLICAÇÕES DE PRÁTICAS E PERCEPÇÕES
AMBIENTAIS NO ESPAÇO ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo)
apresentado como exigência parcial para obtenção
do diploma do Curso de Licenciatura em Ciências
Biológicas do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Piauí. Campus São João
do Piauí.

Orientador: Prof. Me. João Batista Rodrigues Cruz
Compagnon

SÃO JOÃO DO PIAUÍ

2022

FERNANDA LUDIMILA RIBEIRO COSTA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UM LEVANTAMENTO
BIBLIOGRÁFICO SOBRE AS APLICAÇÕES DE PRÁTICAS E PERCEPÇÕES
AMBIENTAIS NO ESPAÇO ESCOLAR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como exigência parcial para obtenção do diploma
do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas
do Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Piauí. Campus São João do Piauí.

Aprovada em: 03/08/2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. João Batista Rodrigues Cruz Compagnon (Orientador)
Instituto Federal do Piauí (IFPI)

Prof. Me. Marcelo Leite Dias
Instituto Federal do Piauí (IFPI)

Prof. Esp. Rawenna Sá Moura
Secretaria Municipal de Educação- São João do Piauí

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO SOBRE AS APLICAÇÕES DE PRÁTICAS E PERCEPÇÕES AMBIENTAIS NO ESPAÇO ESCOLAR

Fernanda Ludimila Ribeiro Costa¹

**Prof. Me. João Batista Rodrigues Cruz
Compagnon²**

RESUMO

A Educação Ambiental (EA) pode estar presente em todos os espaços, sejam eles formais, ou seja, no contexto escolar, ou informais quando a mesma é evidenciada em todos os espaços que não fazem referência ao âmbito de ensino. A pretensa investigação trata-se de um estudo exploratório, para a fundamentação da mesma foi realizado um levantamento bibliográfico, com enfoque nas práticas metodológicas aplicadas pelos docentes no espaço escolar e as percepções ambientais dos discentes acerca da Educação Ambiental no estado do Piauí. Os resultados obtidos enfatizaram os diferentes métodos aplicados ao se inserir a temática de Educação Ambiental em sala de aula e os níveis de percepções que os discentes possuem acerca do tema abordado, tendo como exemplo o recurso metodológico aula campo. Diante disso, o presente estudo, visa contribuir para a demonstração das estratégias metodológicas empregadas pelos docentes através das publicações analisadas.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Estratégias metodológicas. Piauí.

ABSTRACT

The Environmental Education can be present in all spaces, whether formal, that is, in the school context, or informal when it is evidenced in all spaces that do not refer to the scope of education. The pretense is an exploratory study, for a foundation of the same, a bibliographic survey was carried out, with methodological approaches applied in the school space and as environmental training of students about Environmental Education in the state of Piauí. The results deepen the different methods applied when inserting a theme of Environmental Education in the classroom and the measures that the students adopt regarding the theme. Therefore the aim of this study contribute to the demonstration of the methodological strategies employed by teachers through publications.

Keywords: Environmental Education. Methodological strategies. Piauí.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPI Campus São João do Piauí. Email: ludimila14ribeiro@gmail.com

² Professor Efetivo do IFPI Campus São João do Piauí. É professor mestre pela UFMA/UDESC, e-mail: joaocompagnon@ifpi.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A educação ambiental contribui tanto para os fatores ambientais, quanto para a criticidade, onde fundamenta-se o caráter crítico, através de estímulos provocados pela educação formal, ou seja, quando práticas de ensino são aplicadas e direcionadas no espaço escolar ou informal, dando ênfase a um ensino aplicado sem um espaço formal específico.

Assim, a Educação Ambiental predomina-se em dois espaços de ensino, onde ao ser trabalhada nos mesmos, desempenhará o papel de englobar os diferentes níveis de ensino, e conseqüentemente as variáveis faixa etárias (DIAS, 2006). Tem-se assim uma participação ativa no âmbito escolar e social no qual faz-se cada vez mais constante a interação do homem com o ambiente.

Segundo CONDE (2016), dentre os procedimentos para se fundamentar e formatizar a Educação Ambiental no espaço escolar, destaca-se o desenvolvimento do processo de percepção ambiental, no qual irá desencadear um indivíduo que valorizará o ambiente em que está inserido, onde irá considerar suas satisfações e insatisfações através de fundamentações críticas, consolidadas sobre o contexto ambiental.

No que confere o art. 225, do capítulo VI, da Constituição da República Federativa do Brasil, mais especificamente no inciso VI, é enfatizado que as propostas metodológicas no ensino de Educação Ambiental devem ser aplicadas em todos os níveis de ensino. Assim sendo: “VI—promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.” (BRASIL, 1988, p. 131).

Enfatiza-se à interdisciplinaridade ao se aplicar a Educação Ambiental no âmbito escolar, uma vez que esse método permite que um mesmo conteúdo seja trabalhado de diferentes maneiras através da participação e interligação de um conjunto de disciplinas (BARROS, 2019). Posto isso, faz-se que a Educação Ambiental seja evidenciada na grade curricular em geral, não somente no ensino de ciências, implicando que sua abordagem seja de uma forma mais abrangente, visto que as suas contribuições são fundamentais na sensibilização e formação crítica dos discentes em relação à temática abordada, fundamentando os valores sociais e científicos dos mesmos, os quais podem ser definidos como o centro desse processo de ensino e aprendizagem.

Diante disso, a pretensa investigação, deste artigo, demonstra com base no levantamento bibliográfico de publicações, as quais têm como temática pertencentes e voltadas à Educação Ambiental, como vêm sendo percorridas as estratégias metodológicas ao se aplicar a educação ambiental no espaço escolar, os desafios encontrados pelos pesquisadores, as amostras obtidas, e por fim, as percepções ambientais dos discentes participantes desses processos.

Assim sendo, esta pesquisa é fundamentada através de um estudo exploratório no que tange ao enfoque na análise e investigação de trabalhos desenvolvidos com base no ensino da Educação Ambiental.

Com base em questionamentos obtidos no desenvolvimento da pesquisa, os quais são referentes em como vem sendo abordada a temática de Educação Ambiental, quais estratégias metodológicas são desenvolvidas

em sala de aula e as percepções ambientais que os discentes possuem em relação ao ambiente em que estão inseridos, as hipóteses a serem testadas, tendo a sua comprovação ou não, são destacadas: os conceitos acerca de percepção ambiental e educação ambiental, ao serem trabalhados no espaço escolar acresce o índice de aprendizagem acadêmico, a formação crítica e assim social dos discentes participantes desse processo; A utilização de práticas educacionais ambientais contínuas no espaço escolar são de caráter fundamental para que os discentes obtenham educação ambiental e a escola é considerada a principal ferramenta inicial para que a sensibilização e uma possível conscientização ambiental se consolide.

A problemática em questão, a ser abordada no trabalho, refere-se aos métodos utilizados ao aplicar a Educação Ambiental no âmbito escolar e a percepção ambiental dos discentes desenvolvidas tanto na escola, quanto no espaço social.

Através dos artigos a serem analisados, surge-se eventuais propósitos, os quais fazem referência à resultados instigados no presente estudo, podendo ser destacados: a análise das percepções ambientais dos discentes em relação ao ensino de educação ambiental por meio de um levantamento bibliográfico, destacar as propostas metodológicas utilizadas ao se ensinar educação ambiental e, discorrer a/as relação/relações existente(s) entre percepção ambiental e educação ambiental no espaço escolar.

No que se refere ao objetivo geral da pesquisa, ressalta-se por analisar como a temática de Educação Ambiental é trabalhada nas escolas no estado do Piauí, através de dados obtidos pelo método de levantamento bibliográfico.

A investigação, deste estudo de conclusão de curso, possui relevâncias acadêmicas e sociais, academicamente salienta-se por visar contribuir para outras futuras pesquisas no âmbito acadêmico na área de Educação Ambiental (EA), visto que serão analisados estudos já existentes sobre a temática abordada. Socialmente o mesmo destaca-se por discutir sobre a importância de se inserir e trabalhar de maneira frequente a Educação Ambiental e assim comover o contexto escolar acerca das percepções ambientais, por meio de prática assertivas, que venham potencializar a reprodução no meio social.

O trabalho justifica-se pelas contribuições advindas da inserção da Educação Ambiental (EA) no âmbito escolar, visando discorrer sobre as experiências obtidas pelos discentes e docentes participantes desse processo e suas contribuições para sensibilizá-los, mais precisamente um desencadear um olhar crítico acerca da temática, podendo implicar no desenvolvimento de novas práticas no espaço escolar.

Diante disso, a pesquisa possui como método adotado um levantamento bibliográfico, ou seja, a análise de artigos direcionados a tratar da Educação ambiental (EA), onde o enfoque serão as práticas propostas por docentes, voltadas ao público-alvo de discentes de diferentes modalidades de ensino, sendo: Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA), valorizando o prévio conhecimento e o desenvolvimento do pensamento crítico sobre as percepções ambientais na realidade em que estão inseridos.

2. METODOLOGIA

O presente estudo é classificado de natureza básica, de modo que visa gerar novos conhecimentos no âmbito científico, com base em pesquisas já existentes, o método selecionado para o seu desenvolvimento é o hipotético-dedutivo, uma vez que tem-se a existência de hipóteses formuladas a serem testadas, quanto ao seu objeto de estudo é o exploratório, visto que se trata de um levantamento bibliográfico.

Quanto à sua fundamentação, classifica-se o trabalho, com base em seu procedimento técnico adotado como pesquisa bibliográfica. De acordo com Marconi e Lakatos (p. 158, 2003), esse tipo de pesquisa pode ser definida “A pesquisa bibliográfica é um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema.” Diante disso, implica-se na utilização de materiais já publicados para obtenção de dados relevantes, com base na sua abordagem define-se a mesma como qualitativa.

As amostras foram coletadas através das bases de dados, nas quais buscou-se publicações voltadas a temática de Educação Ambiental no espaço escolar aplicadas no estado do Piauí. Foram encontradas inicialmente um total de 193 publicações, em três bases de dados utilizadas, sendo elas: Google Acadêmico, Periódicos da CAPES e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

Foram priorizadas e analisadas apenas 14 publicações, devido as mesmas serem desenvolvidas no espaço escolar e pertencentes com base nos seguintes descritores: Educação Ambiental, Percepção Ambiental e Piauí, os quais abordaram a respeito da temática aplicada nas escolas do estado.

Os resultados adquiridos foram fundamentados através de análises críticas das 14 publicações, os quais tiveram enfoque nas metodologias desenvolvidas pelos pesquisadores ao executarem as pesquisas analisadas, pelos docentes participantes das mesmas e as percepções ambientais demonstradas pelos acadêmicos que fizeram parte também dos procedimentos desenvolvidos pelos pesquisadores, de modo que foram expostos e quantificados por meio de gráfico as suas participações.

Para tornar os resultados e discussões mais aparentes, foram utilizados os recursos de gráficos, quantificando o número de participantes das pesquisas, tabelas, demonstrando as bases de dados e as quantidades de publicações encontradas e analisadas e um quadro, onde enfatizou os títulos, bases e ano, de modo a priorizar uma melhor compreensão acerca dos dados obtidos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a fundamentação do levantamento bibliográfico foram utilizadas três bases de dados, sendo elas: Google Acadêmico, Periódicos da CAPES e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), onde foram identificadas um total de 193 publicações de acordo com as seguintes

denominações: Educação Ambiental, Percepção Ambiental e Piauí. Apesar do grande número de publicações encontradas, apenas 14 das mesmas retratavam sobre Educação Ambiental formal, ou seja, no espaço escolar.

TABELA 1. Quantidade de publicações encontradas e analisadas com base na temática pretendida.

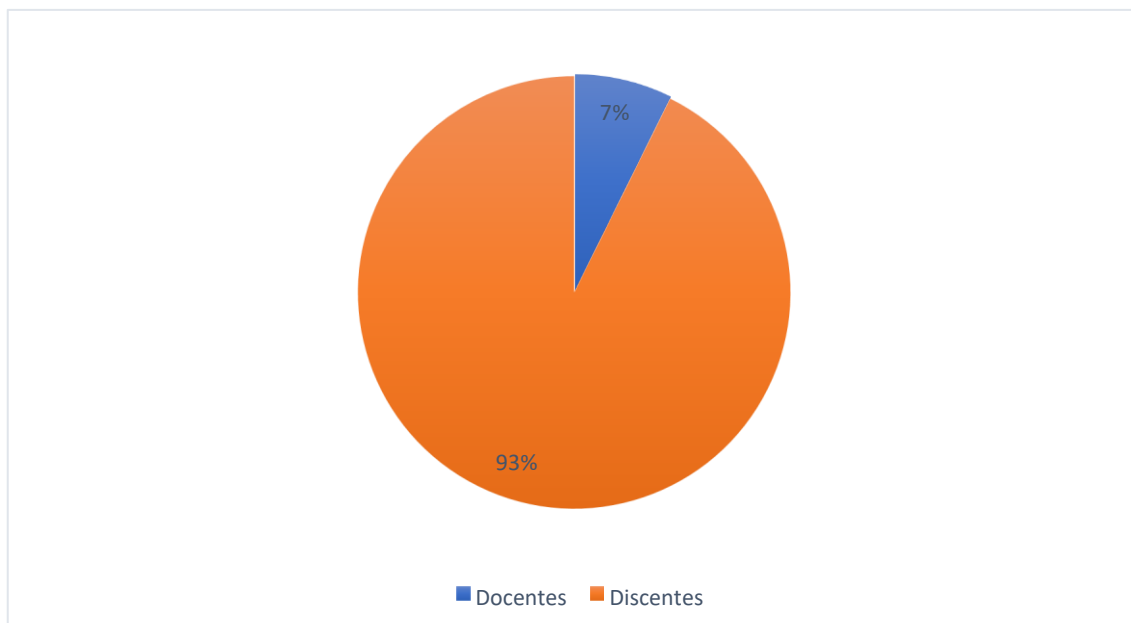
Base de Dados	Total de publicações encontradas de acordo com a temática	Número de publicações analisadas
Google Acadêmico	170	8
Periódicos da CAPES	12	4
BDTD	11	2

Fonte: Própria autoria. 2022

Assim como nota-se na tabela 1, as três bases de dados utilizadas para obterse publicações referentes à temática de Educação Ambiental foi suficiente para a realização da coleta, logo, como observa-se, de início foram constatadas 193 publicações, mas após analisar-se criticamente, foi perceptível que a maioria das mesmas encontradas tratava-se da Educação Ambiental em todos os espaços, sejam eles formais, quando a temática era evidenciada no âmbito escolar e quando o referido tema tinha o seu enfoque fora do espaço escolar, ou seja, utilizando-se do método informal de ensino. Diante disso, ressalta-se que as 14 publicações analisadas fazem parte de pesquisas voltadas e desenvolvidas no espaço escolar.

Destaca-se que o público-alvo enfatizado nas publicações são os docentes e discentes participantes das pesquisas referentes à aplicação da Educação ambiental propriamente dita e estratégias metodológicas no âmbito de sala de aula, verificação e identificação da percepção ambiental dos mesmos no espaço escolar. Desta forma, totaliza-se, entre docentes e discentes um número de 902 participantes nas 14 pesquisas analisadas, sendo 66 professores e 836 alunos, onde são percentualmente definidos em: docentes (7%) e discentes (93%).

Gráfico 1. Demonstração percentual dos participantes das pesquisas analisadas



Fonte: Própria autoria. 2022

Assim como exposto acima, no gráfico 1, onde no mesmo é representado o percentual dos dois públicos-alvo enfatizados nas publicações analisadas, é notório que as pesquisas se mantiveram predominantemente destinadas aos discentes, uma vez que, desempenha-se a considerável porcentagem de 93% desse objeto de estudo nas pesquisas desenvolvidas.

Nas 14 publicações foram destacadas as ferramentas metodológicas utilizadas na fundamentação e constatação de como a Educação Ambiental estava sendo aplicada nas instituições de ensino, logo, evidencia-se o enfoque do levantamento bibliográfico, ou seja, a identificação dos métodos aplicados nas publicações analisadas, afim de definir as práticas empregadas na aplicação da temática pelos docentes, pesquisadores e ainda, as percepções dos discentes acerca do referido tema. O quadro abaixo, enfatiza essas publicações, os recursos metodológicos utilizados, ano de publicação e as bases de dados as quais foram identificadas.

Quadro 1. Publicações que abrangem a temática de Educação Ambiental no espaço escolar.

Título das pesquisas	Estratégias metodológicas utilizadas	Base de dados	Data de publicação
Educação ambiental relacionada à coleta de resíduos sólidos contaminantes produzidos na Universidade Federal do Piauí	Entrevistas por meio de questionário	Google Acadêmico	2016
A educação ambiental nos cursos de ensino médio integrado do Instituto Federal do Piauí – campus Teresina central	Entrevistas por meio de questionário via Google Forms	Google Acadêmico	2021

Educação ambiental na escola: concepções e práticas dos professores da rede pública de ensino no interior do Piauí	Entrevistas por meio de questionários	Google Acadêmico	2021
O uso da aula de campo como estratégia para a educação ambiental	Aula Campo	Periódicos da CAPES	2019
Educação Ambiental e Sustentabilidade: mudanças conceituais de futuros professores de Ciências da Natureza	Aplicação de questionários	Google Acadêmico	2021
Educação ambiental na conscientização e preservação do meio ambiente: unidade escolar Zezita Sampaio, Buriti dos Lopes, PI	Aplicação de dois questionários; Palestras e análises de imagens em processo de degradação ambiental local. Produção de materiais	Google Acadêmico	2018
Atividade de intervenção escolar em educação ambiental: relato de experiência da oficina sobre reciclagem na escola mariano borges leal município de Itainópolis-PI- turma do 4º ano – agosto de 2016	Relato de experiência	Periódico da CAPES	2016
Educação Ambiental: a importância das aulas de campo em ambientes naturais para a disciplina de Biologia no Ensino Médio da escola Joaquim Parente na cidade de Bom Jesus – PI	Duas entrevistas semiestruturadas; Aula Campo.	Google Acadêmico	2015
A temática meio ambiente no ensino superior em uma instituição localizada em Teresina – Piauí	Estudos bibliográficos; Questionários.	Google Acadêmico	2013
Percepção socioambiental dos alunos de Ensino Fundamental de uma escola municipal de Caxingó, Piauí, Brasil	Aplicação de questionário	Google Acadêmico	2016
Importância da educação ambiental e meio ambiente na escola: Uma percepção da realidade na escola municipal Comendador Cortez em Parnaíba (PI)	Pesquisa bibliográfica e de campo; Questionários Semiestruturados.	Google Acadêmico	2016

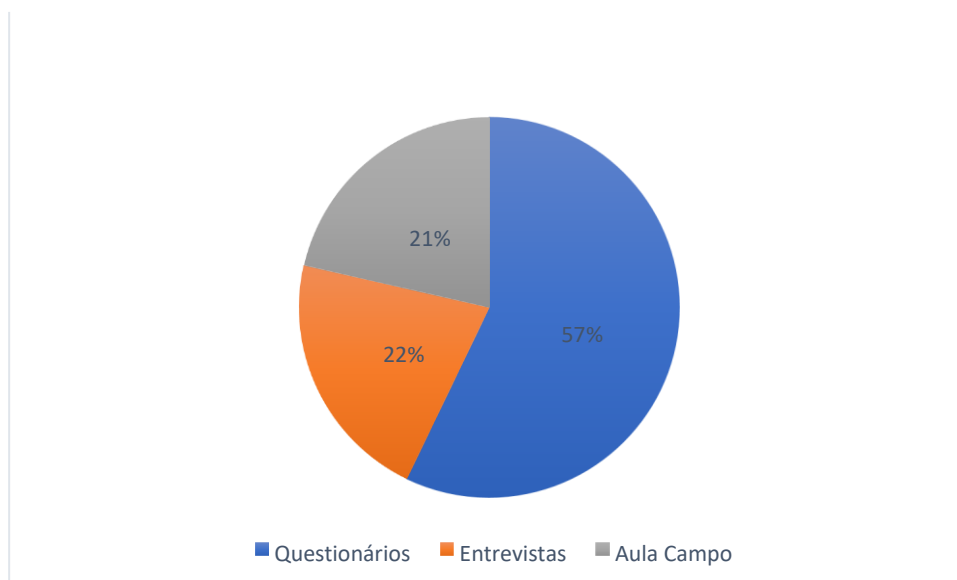
A Educação Ambiental e o lixo: um estudo de caso realizado em uma escola pública de Teresina (PI)	Entrevista semiestruturada;	Google Acadêmico	2014
Percepção ambiental e interdisciplinaridade no curso técnico em serviços jurídicos a distância do Instituto Federal do Piauí	Questionários	BDTD	2016
Educação ambiental e desenvolvimento de práticas pedagógicas: um olhar voltado para os trabalhos dos docentes e discentes do Centro de Ensino Gardner, em Canto do Buriti- Piauí	Aplicação de entrevistas semiestruturadas	BDTD	2021

Fonte: Própria autoria. 2022

Nota-se que em todas as publicações analisadas, os recursos metodológicos fazem-se destacados. Logo é perceptível que alguns dos mesmos expandem de fato o ambiente de sala de aula e oportuniza os discentes a vivenciarem novos métodos de ensino na área ambiental. Diante disso, observa-se que ao analisar os diferentes métodos de pesquisas aplicados no espaço escolar, os dados obtidos referentes aos mesmos, foram de caráter significativo para se cumprir tanto o objetivo geral, quanto responder a problemática da pretensa investigação. Assim sendo, das 14 publicações, apenas três utilizaram metodologias de extensão, onde duas das mesmas são enfatizadas apenas pela execução de aulas campos e uma por palestra, análises de imagens em processo de degradação, produção de materiais e também aula campo.

As 11 publicações restantes, fizeram o uso de entrevistas, relato de experiência, pesquisa bibliográfica de campo e questionário para a obtenção de dados referentes as concepções dos discentes e docentes acerca da Educação Ambiental, a formação dos professores acerca da temática e de como a mesma estava sendo inserida nas escolas. Com base no exposto, o gráfico seguinte demonstra a quantidade percentual das principais metodologias aplicadas pelos pesquisadores.

Gráfico 2. Percentual das principais metodologias aplicadas pelos pesquisadores.



Fonte: Própria autoria. 2022

Observa-se acima, que os principais métodos utilizados pelos pesquisadores, os quais foram priorizados de acordo com os que apareceram com frequência dentre todas as publicações analisadas foram elencados em: questionários, o qual predomina-se e faz-se como a metodologia mais utilizada, entrevistas e aula campo, configurada como método de extensão. Já as ferramentas metodológicas utilizadas pelos professores participantes das pesquisas analisadas, consistem em: aplicação de conteúdos específicos referente à temática, inserção da Educação Ambiental no cotidiano, projetos relacionados à questão ambiental e atividades específicas desenvolvidas ocasionalmente.

Segundo SANTOS e seus colaboradores (2021), as metodologias identificadas através um questionário via Google Forms direcionados aos professores Instituto Federal do Piauí – *Campus* Teresina Central ao se trabalhar o tema de Educação Ambiental fazem referência a aplicações de conteúdos específicos no âmbito de sala de aula e a execução de um projeto abordando esse tema.

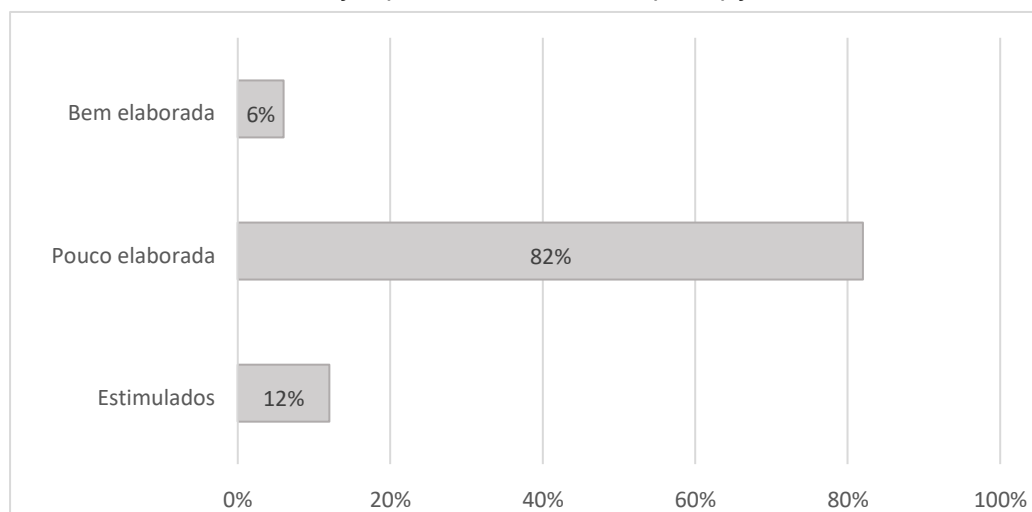
LIMA (2021) em sua pesquisa destacou que a EA é aplicada através de atividades específicas. Diante disso, não tem uma certa obrigatoriedade da mesma está inserida nos conteúdos e fazer parte de uma forma interdisciplinar, ou seja, nas diferentes áreas do conhecimento.

Já BRITO e seus colaboradores (2016) evidenciaram que a temática de Educação Ambiental não se faz presente frequentemente em sala de aula, sendo trabalhada em algumas disciplinas isoladamente, onde apontaram precariedade acerca do ensino da área ambiental.

Assim sendo, observa-se através das análises e resultados das pesquisas analisadas, as diferentes metodologias e ausências das mesmas ao se trabalhar a Educação Ambiental no espaço escolar, onde o enfoque das publicações eram os professores das instituições de ensino.

Adentrando as concepções dos discentes acerca da Educação Ambiental, as pesquisas apontaram que a maioria das percepções dos discentes participantes na pesquisa podem ser classificadas em: estimulada, pouco elaborada e bem elaborada.

Gráfico 3. Demonstração percentual acerca das percepções ambientais dos discentes.



Fonte: Própria autoria. 2022

Assim como exposto no gráfico acima, nas pesquisas as quais tratam-se das percepções ambientais dos discentes, a qual destaca-se por três publicações, uma grande maioria dos mesmos possuem a percepção pouco elaborada acerca do ambiente em que está inserido, sendo totalizado em 82% (129 discentes), já os que têm a mesma de cunho bem elaborado, desempenhando 6%, totaliza-se em 10 discentes e os quais foram estimulados através da atividade de extensão, destacada pela aula campo, possui o percentual de 12%, fundamentados por 19 discentes.

Segundo ROCHA (2016), os discentes da Universidade Federal do Piauí possuem uma percepção ambiental bem elaborada, uma vez que, através de um estudo desenvolvido objetivando discutir acerca dos principais impactos ambientais causados pela deposição indevida de resíduos sólidos com potencial contaminante, constatou-se que os discentes participantes do estudo, se mostraram criticamente bem fundamentados, ou seja, praticando análises críticas acerca do âmbito em que estavam inseridos, resultando no reconhecimento da importância de se desenvolver práticas corretas no descarte.

ARAUJO (2015), onde na sua pesquisa, através da atividade de extensão, a qual foi fundamentada pela aula campo, desenvolvida na estação ecológica de Uruçuí-Una, destacou que foi perceptível o estímulo crítico provocado pela proposta metodológica, logo os alunos desencadearam uma sensibilização com as questões de cunho ecológico e da preservação ambiental, tendo ainda, uma melhoria direcionada ao seu rendimento escolar.

CRUZ e seus colaboradores (2016), destaca-se que a percepção ambiental dos alunos, é de caráter pouco elaborada, ou seja, nota-se que a mesma carece de desenvolvimento acerca da temática de Educação Ambiental.

Diante disso, é notório que a análise de dados obtidas através das publicações, os resultados foram suficientes para a identificação das propostas metodológicas aplicadas pelos docentes ao trabalhar a Educação Ambiental no espaço escolar e as percepções ambientais dos discentes acerca da temática evidenciada. Assim sendo, os dados promoveram informações significativas, as quais são pertencentes aos objetivos do presente estudo, ou seja, identificar as práticas e percepções ambientais no espaço escolar, especificamente no estado do Piauí.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por mais que o presente estudo tenha evidenciado metodologias que contribuíram para acrescer o nível de aprendizagem e percepções ambientais aos discentes participantes das pesquisas, enfatiza-se que a temática em questão ainda carece de mais estudos e formações direcionadas aos docentes no âmbito escolar, uma vez que, constatou que o tema muitas vezes não era trabalhado de forma correta no espaço escolar.

As hipóteses fundamentadas durante o decorrer da pesquisa, foram confirmadas, devido os resultados obtidos demonstrarem que de fato, os conceitos de Educação Ambiental e percepção ambiental ao serem expostos no contexto educacional, impacta no índice de aprendizagem dos acadêmicos.

Com base nos dados obtidos e analisados, os objetivos específicos e geral foram alcançados, onde foram analisadas as percepções ambientais dos discentes, como os professores trabalham a Educação Ambiental e a relação existentes entre as duas temáticas abordadas.

Ressalta-se que a metodologia utilizada foi suficiente para a obtenção de resultados esperados, podendo ser caracterizada como uma ferramenta facilitadora no decorrer dos procedimentos adotados para se fundamentar a presente pesquisa.

As publicações encontradas, apesar de demonstrarem um número abaixo do esperado, no que se refere o ensino destinado ao espaço formal, sendo perceptível uma quantidade bem maior de estudos de Educação Ambiental nos espaços gerais, ou seja, aqueles denominados de informais, forneceram informações relevantes para o que se pretendia com o levantamento bibliográfico, principalmente por evidenciar os dois objetos de estudo, sendo eles: docentes e discentes.

Portanto, é importante ressaltar que a promoção de futuras pesquisas na área irão fundamentar e complementar novas práticas encontradas e aplicadas no contexto educacional, enriquecendo a área de Educação Ambiental no Piauí e somando aos dados obtidos nesta pesquisa.

REFERÊNCIAS

- DA ROCHA, Ranes Batista et al. **Educação ambiental relacionada à coleta de resíduos sólidos contaminantes produzidos na Universidade Federal do Piauí**. PUBVET, v. 10, p. 873-945, 2016.
- DOS SANTOS, Laudenides Pontes; DE SÁ, Gabriel Santos; DE SAMPAIO BARBOSA, Sarah Raquel. **A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS CURSOS DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ-CAMPUS TERESINA CENTRAL**. Revista Form@ re-Parfor/UFPI, v. 9, n. 1, 2021.
- DE ABREU OLIVEIRA, Elenice et al. **Educação ambiental na escola: concepções e práticas dos professores da rede pública de ensino no interior do Piauí** Environmental education at school: conceptions and practices of teachers of the public education network in Piauí. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 8, p. 78265-78279, 2021.
- BARROS, Iuri Araújo et al. **O uso da aula de campo como estratégia para a educação ambiental**. Educação Ambiental em Ação, v. 18, n. 69, 2019.
- FERREIRA, Letícia; PIRES, Pedro Gabriel; NÁPOLIS, Patrícia. **Educação Ambiental e Sustentabilidade: alterações conceituais de futuros professores de Ciências da Natureza**. REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v. 38, n. 1, p. 50-71, 2021.
- DE ARAUJO, Joniel Mendes et al. **Educação Ambiental: a importância das aulas de campo em ambientes naturais para a disciplina de Biologia no Ensino Médio da Escola Joaquim Parente na cidade de Bom Jesus-PI**. Ensino, Saúde e Ambiente, v. 8, n. 2, 2015.
- DE ALBUQUERQUE VEIGA, Roberta Carneiro et al. **A temática meio ambiente no ensino superior em uma instituição localizada em Teresina-Piauí**. HOLOS, v. 2, p. 206-215, 2013.
- CRUZ, Francisco das Chagas Freitas; SILVA, Maria Francilene Souza; DE ANDRADE, Ivanilza Moreira. **Percepção socioambiental dos alunos de Ensino Fundamental de uma escola municipal de Caxingó, Piauí, Brasil**. HOLOS, v. 4, p. 313-328, 2016.
- DE BRITO, Vera Lucia Tavares et al. **Importância da educação ambiental e meio ambiente na escola: Uma percepção da realidade na escola municipal Comendador Cortez em Parnaíba (PI)**. Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), v. 11, n. 2, p. 22-42, 2016.
- COSTA, Kelly Beatriz Maia; RODRIGUES, Micaías Andrade. **A Educação Ambiental e o lixo: um estudo de caso realizado em uma escola pública de Teresina (PI)**. Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), v. 9, n. 2, p. 344-363, 2014.
- NERY, Gustavo de Castro. **Percepção ambiental e interdisciplinaridade no curso técnico em serviços jurídicos a distância do Instituto Federal do Piauí**. 2016. 123 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife.
- LIMA, Maria dos Remédios Regina de et al. **Educação ambiental e desenvolvimento de práticas pedagógicas: um olhar voltado para os trabalhos dos docentes e discentes do Centro de Ensino Gardner, em Canto do Buriti-Piauí**. 2021.
- CONDE, Ivo Batista. **Educação Ambiental na escola**. 1. ed. Fortaleza: EdUECE, 2016. 100 p.
- DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: princípios e práticas. In: **Educação Ambiental: princípios e práticas**. 2006. P. 551-551.
- BARROS, José D'Assunção. **Interdisciplinaridade na história e em outros campos do saber**. Editora Vozes, 2019.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. Atlas, 2003.